

# **Subsídios para Elaboração de Plano de Educação Sanitária com Foco no PNCEBT**

**Consolidação dos Trabalhos Realizados Durante  
Curso de Capacitação  
Convênio OPAS/MAPA**

Rio de Janeiro, 3 a 6 de novembro de 2009

# Introdução

Este documento representa a síntese do trabalhos realizados pelos grupos durante a realização do curso: Gestão de Projetos Aplicado a Educação Sanitária, realizado no Rio de Janeiro, entre os dias 3 e 6 de novembro de 2009, como parte do Termo de Cooperação Técnica-MAPA/OPAS-Panaftosa.

Os conteúdos foram produzidos durante o próprio treinamento servindo apenas como material didático.

# Princípios Orientadores



# EDUCAÇÃO SANITÁRIA EM DEFESA AGROPECUÁRIA

## *FATORES PARA O SUCESSO:*

- Problema real;*
- Foco bem definido;*
- Público bem definido;*
- Multi-meios e métodos;*
- Engajamento amplo;*
- Acompanhamento e supervisão constantes;*
- Flexibilidade e resposta rápida.*



# EDUCAÇÃO SANITÁRIA EM DEFESA AGROPECUÁRIA

## Ponto Crítico: *Decisões dos Produtores*

- *Mecanismos de Decisão*
- *Influências:*
  - » *Pares*
  - » *Família (Esposa e Filhos)*
  - » *Compradores e Consumidores*
  - » *Extensionistas*
  - » *Fornecedores*
  - » *Outros*



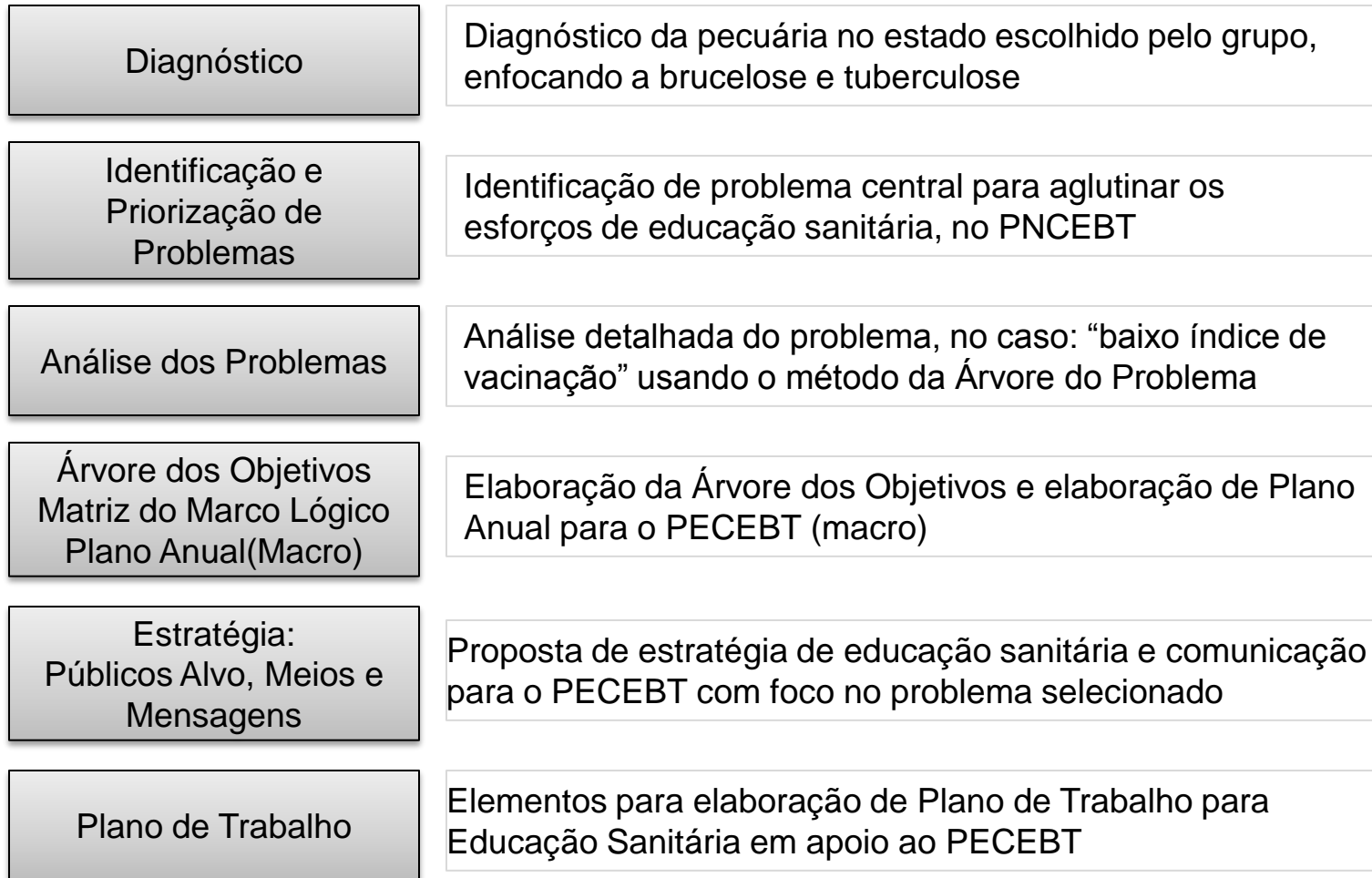
# EDUCAÇÃO SANITÁRIA EM DEFESA AGROPECUÁRIA

## *Algumas Conclusões:*

- É um trabalho preventivo, parte integrante e essencial da Defesa Agropecuária;*
- É um trabalho permanente, articulado mas não apenas apêndice de outros programas ou atividades;*
- Requer o envolvimento constante de todos os atores do processo;*
- Exige focos bem definidos e prioridades (temas e locais);*
- Requer a capacitação dos profissionais envolvidos.*

# Processo de Elaboração do Plano

A elaboração do esboço do Plano de Trabalho para Educação Sanitária, aplicada ao programa PNCEBT, seguiu a etapas abaixo relacionadas:



# Diagnósticos




# Diagnóstico da Brucelose e Tuberculose no Estado do Maranhão

Trabalho de Grupo  
Curso de Gestão de Projetos – Educação Sanitária

Rio de Janeiro, nov 2009

Ô XENTE, TCHÊ

Diagnóstico da



Brucelose-Tuberculose do Estado  
de Maranhão

## Características da Pecuária

Bovídea:

- População: 7 milhões } 70% corte  
30% leite
- Região Centro-Sul e I > concentração de Bovídeos.
- Criação extensiva
- 82.000 propriedades (80% peg. prop.)
- 118.000 proprietários
- Criação extensiva
- Faz. divisa e I PI, TO e PA.

# Estrutura do Serviço Oficial

- 217 municípios
- 01 Escritório Central
- 18 Regionais
- 49 UVL
- 112 EAC
- 18 barreiras fixas
- Servidores }
  - 182 - Med. Vet.
  - 195 - Ass. de defesa
  - 393 - aux. campo/adm.
  - 15 - nível superior
- Médio Risco (Status Sanitário) - 2004
- Não possui fundo de emergência

- Não adotam medidas de saneamento de fezes.

## Brucelon

- Cobertura vacinal  $\rightarrow$  10%
- Vacinação Obrigatória  $\rightarrow$  2008 (Lei Estadual)
- \* Obrigatoriedade vinculada ao trâmite internacional (Venezuela, Líbano), interestadual e eventos agropecuários.
- Exigência de Testes p/ partição e parição em eventos agropecuários.
- Não possui prop. certificadas
- Med. Vet. Habilitados  $\rightarrow$  83  
Cadastrados  $\rightarrow$  103
- Realizou inquérito soros epidemiológico p/ brucelose - 2007 a 2009
 

Prevalência	}	7,6% prop.
		1,3% animais
- Não adotam medidas de saneamento de fezes.

## Prognóstico:

- Tendência do aumento do n.º de focos e da prevalência;
- Problema Saúde Pública;
- Barreira Comercial (Impacto Económico).

## Recomendações:

- Projeto Educativo;
- Capacitação de Agentes Vacinadores;
- vincular a obrigatoriedade da vacinação contra Brucelose e a emissão de GTA;
- Criação de Fundo;
- Sanamento de focos.

# Diagnóstico da Brucelose e Tuberculose no Estado de Goiás

Trabalho de Grupo  
Curso de Gestão de Projetos – Educação Sanitária

Rio de Janeiro, nov 2009





246 Municípios

AGRODEFESA → GOIÁS

194 MV

340.000 km<sup>2</sup>

232 Esc. Loc.

85 U.V.L. → 1 CENTRAL  
12 REGIONAIS

Postos Fisc. → 21 FIXOS

Laboratórios → 2 (AAT + MERCAP)

Abatedouros: 35 SIF }  
81 SIE } 116

Laticínios: 126 SIF }  
222 SIE } 348

# ESTADO SANITÁRIO

→ ⊕ 20 milhões bovinos  
123.062 ERINCORES  
246 municípios

- ZONA LIVRE COM VACINAÇÃO  
(RISCO: BAIXO)

- HABILITADO P/ EXPORTAÇÃO  
(VÁRIAS PLANTAS (REDECENCIADAS))

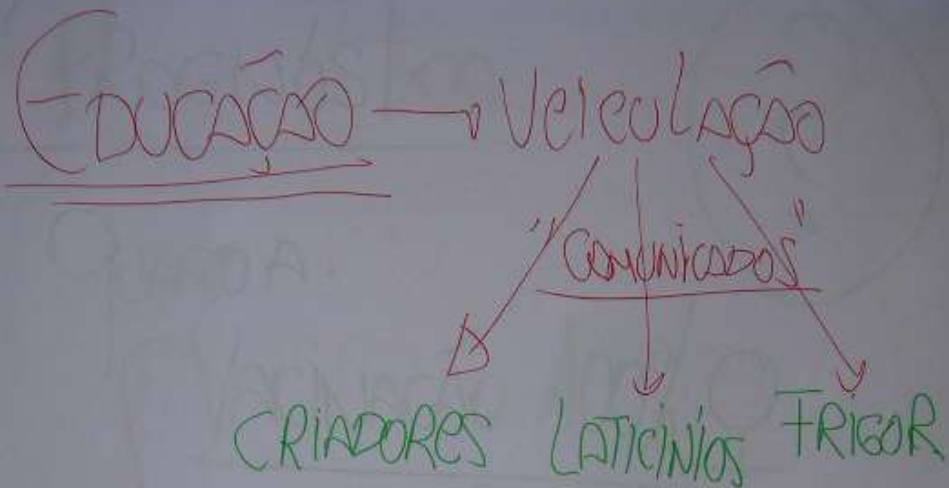
## ÍNDICE VACINAÇÃO BRUC.

2004	→	43%	} 2 milhões bovinos (10%)
5	→	41%	
6	→	67%	
7	→	62%	
⋮			



# EDUC. SANITÁRIA



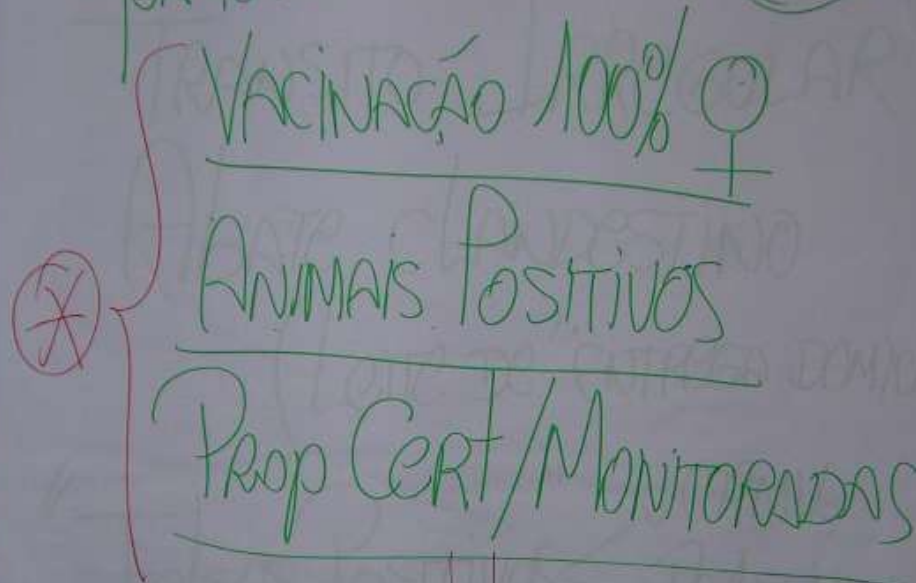


- = GRUPO EST. EMERG SANITÁRIA
  - = FUNDEPEC (+ HOMILUÇÕES)
  - = COMUSAS / CESA
  - COMS. MUNICIPAL DESENV. RURAL  
  (CMDRS)
  - FUNDO PÚBLICO P/ DEFESA
- Repassa  
P/A DEFESA

# PROGNÓSTICO:



QUANTO A:



Medidas Restritivas  
de Educ. Sanitária

Multas, Descrédito, Informação

Melhorar controle sobre:

TRANSITO IRREGULAR

Abate clandestino

(Letra de "ENTREGA DOMICILIAR")

"FALSOS POSITIVOS"

- CRMV's
- Profissionais
- Ética

Agilidade na circulação informações

# Diagnóstico da Brucelose e Tuberculose no Estado de Rondônia

Trabalho de Grupo  
Curso de Gestão de Projetos – Educação Sanitária

Rio de Janeiro, nov 2009

# Grupo Integração

Grito de Guerra: Educação Sanitária - Saúde Agropecuária

Rosa e Luciana – RJ

Inácio – PB

Francisco – Acre

Fabiano – RO

Luis – SE

Karina – SC

Marilene - TO

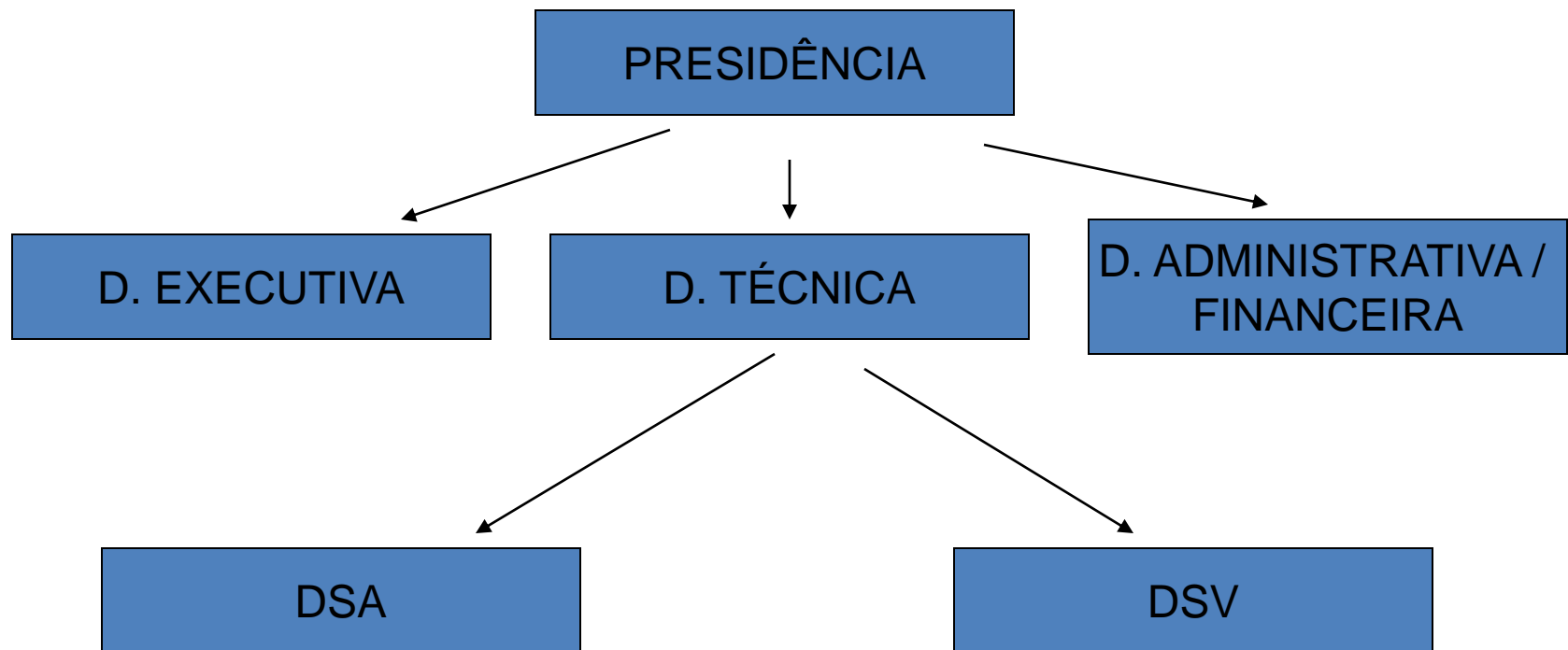


# RONDONIA

- Extensão: 81.409 Km<sup>2</sup>**
- 52 municípios**
- Estados limítrofes: Acre, Amazonas e Mato Grosso**
- Fronteira internacional fluvial: 1400 km com a Bolívia**
- Rebanho bovino: 11 milhões**
- Propriedades com bovinos: 81 mil**
- 65% pecuária de corte**
- Agronegócio = 50 % PIB**
- Exportação de carne = Mercado Asiático**
- 15 Frigoríficos com SIF**
- 5 Frigoríficos com SIE**

# RONDONIA

## □ INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE RONDÔNIA - IDARON



**Fundo Privado de Indenização**



# RONDONIA

## □ Estrutura - IDARON:

- 54 UVL
- 74 EAC
- 14 Postos de Fiscalização fixa
- 4 Postos de fiscalização fluviais (Barcos)
- 1 hidroavião

## □ Recursos Humanos:

- 70 Médicos Veterinários
- 20 Agrônomos
- 250 Téc. Agropecuários
- 250 Ag. Administrativos

# RONDONIA

## □ PNCEBT:

### ▪ BRUCELOSE: 2004

- » Prevalência animais 6,22%
- » Prevalência focos: 34,6%
- » Amostragem: 10 mil animais / 927 propriedades
- » Índice vacinal: Acima de 80%
- » Vet. Hab.: 91
- » Vet. Cadast. 250
- » Auxiliares para vacinação: 2500

# RONDONIA

## □ PNCEBT:

### ▪ TUBERCULOSE: 2009

#### – Andamento: Inquérito Epidemiológico

- » 927 propriedades / 20.000 animais
- » 100% dos positivos – sacrificados na propriedade
- » Indenização feita com recursos do IDARON

# RONDONIA

## □ PROGNÓSTICO DO PNCEBT

- **PREOCUPANTE: apesar do índice elevado de vacinação**
  - **EMATER – vacina 50% dos animais (o órgão não recebe para este trabalho)**

# RONDONIA

## □ FATORES POSITIVOS

- **Alto nível de conscientização dos produtores**

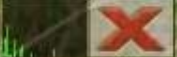
## • RECOMENDAÇÕES

- Continuar com o trabalho de educação sanitária específico para o PNCEBT



**OBRIGADA!**

File zone Net zone



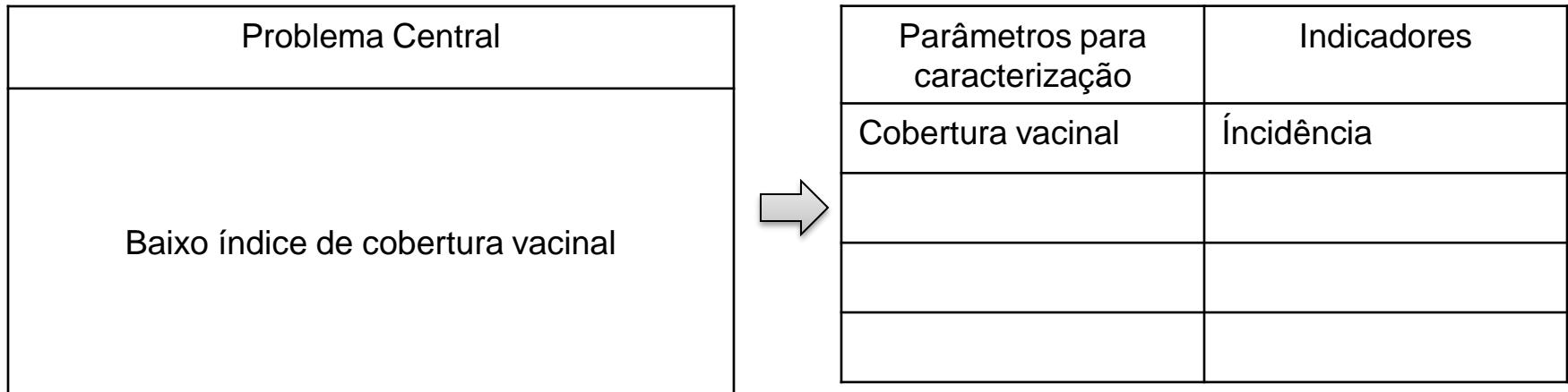
# Análise do Problema e Objetivos

# Foco

Problema Priorizado:

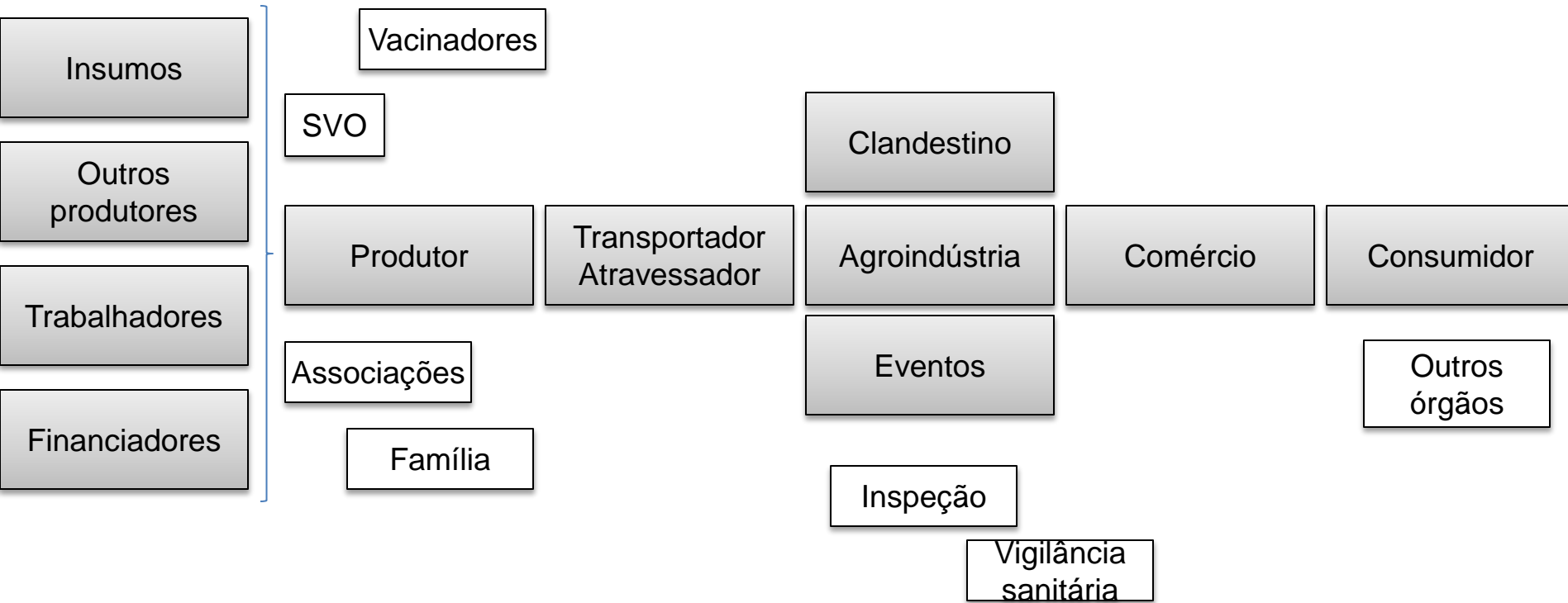


Índice de Vacinação para Brucelose

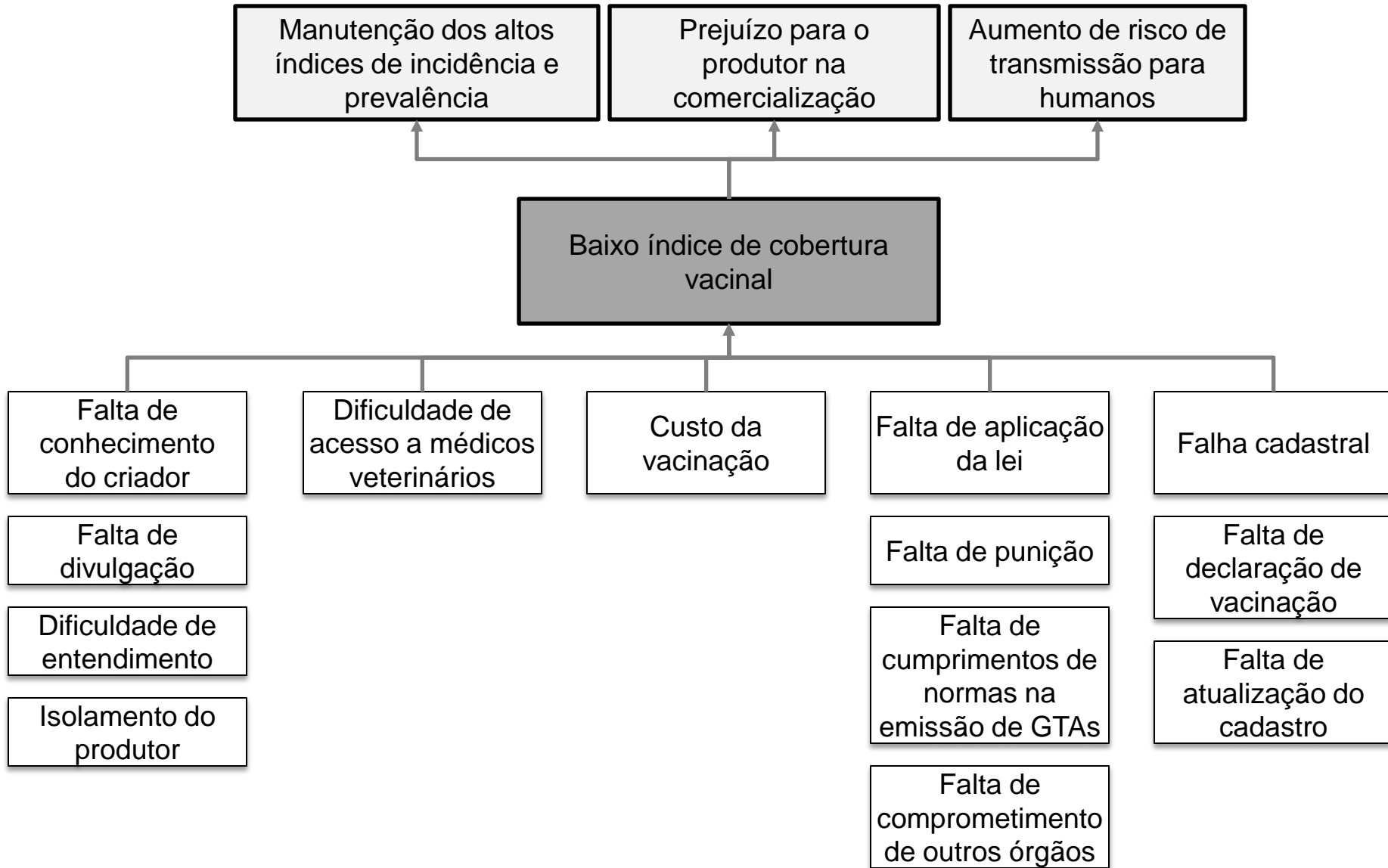




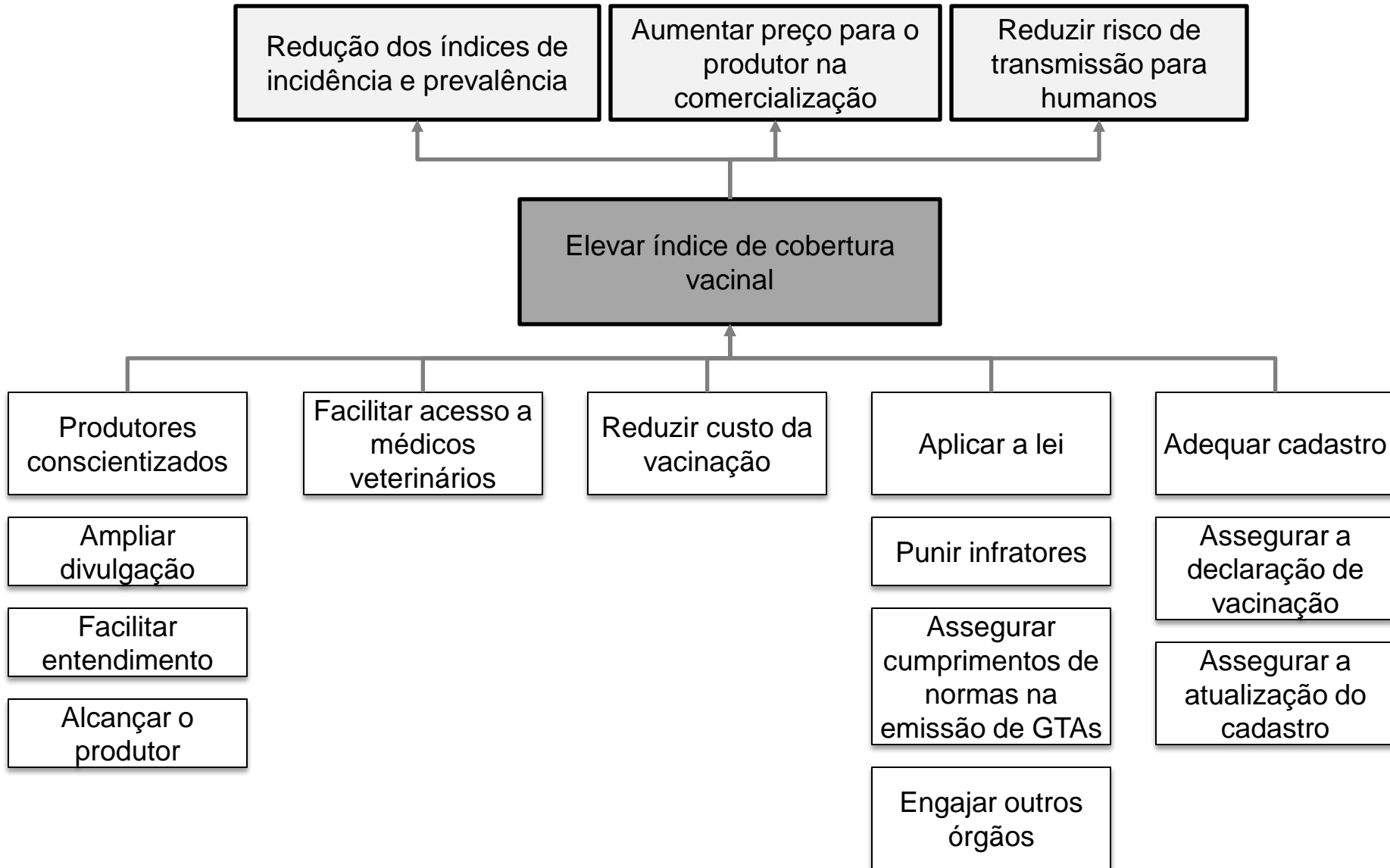
# Cadeia Produtiva da Pecuária Para Análise dos Interessados



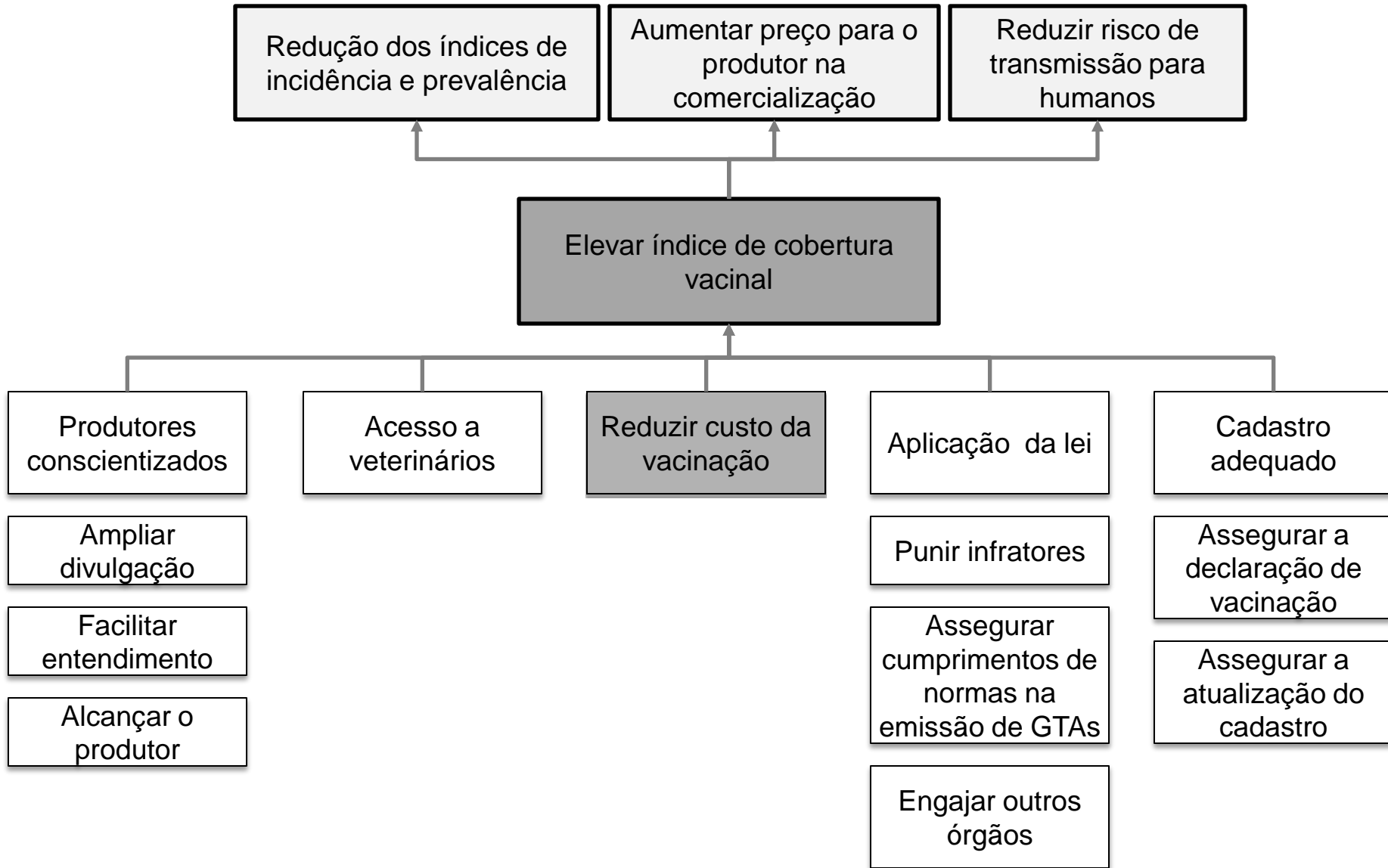
# Árvore do Problema – Baixo Índice de Vacinação



# Árvore dos Objetivos – Elevar Índice de Cobertura Vacinal



# Análise das Estratégias



# Matriz do Marco Lógico: Educação Sanitária para o PNCEBT em

	Lógica da Intervenção	Indicadores	Metas	Meio de verificação	Pré-supostos
Objetivos Superiores	Redução dos índices de incidência e prevalência				
	Aumentar preço para o produtor na comercialização				
	Reduzir risco de transmissão para humanos				
Propósito do Programa	Elevar índice de cobertura vacinal				
Produtos	Produtores conscientizados				Redução do custo da vacinação
	Acesso a veterinários				
	Lei aplicada				
	Cadastro adequado				
Atividades rotineiras	Ampliar divulgação				Punição a infratores Engajamento de outros órgãos
	Ampliar acesso a veterinários				
	Acompanhar emissão de GTA				
	Atualizar cadastro				
Atividades Estruturantes	Estruturar a conscientização dos produtores				Meios:

# Planilha para Avaliação:

# Data:

	Item	Indicador	Meta ano base	Situação Real	Causas
Propósito do Programa	Elevar índice de cobertura vacinal				
Produtos	Produtores conscientizados				
	Acesso a veterinários				
	Lei aplicada				
	Cadastro adequado				
Atividades Rotineiras	Ampliar divulgação				
	Ampliar acesso a veterinários				
	Acompanhar emissão de GTA				
	Atualizar cadastro				
Projetos Estruturantes	Estruturar a conscientização dos produtores				

# Exemplo de Mapa de Processo de Atividade Rotineira: Educação Sanitária para Escolas

Programação e Controle  
Ciclo: 8 meses

20 Escolas / mês

[ ]

**Convênio firmado com a Secretaria de Educação**

**Avaliação do aproveitamento**

Mapeamento e cadastro das escolas	Visita a escola	Realização da Palestra	Concurso	Avaliação / Premiação
Identificar as escolas alvo, selecionar, e agendar as reuniões	Conhecer a estrutura da escola	Palestra, avaliação e sorteio de brindes	Desenho, Redação, Frases	Avaliar o material e entregar prêmios

Material disponível

4 horas	4 horas	4 horas	1 hora	8 horas	
50	50	50	-	50	
		Quebra do material ou falta de luz	Nenhum interessado	-	

Capacidade
Tempo
Custo 200 R\$
Risco

--

		Metodologia alternativa			
--	--	-------------------------	--	--	--

# Estratégias de Comunicação e Educação Sanitária



# Grupo

## Maranhão

Público Alvo	Produtor Rural	médicos Veterinários
Nº	70.800	200
Meios	Dia de campo, palestras, reuniões, rádio / TV	103 Reuniões
Mudanças Esperadas	Passar a vacinar e a declarar a vacina	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entrega de Relatórios</li> <li>Nota fiscal de fcos</li> <li>atuação como agentes veterinários</li> </ul>
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prejuízos causados</li> <li>Riscos a saúde</li> <li>Aspectos legais</li> <li>Oportunidades de negócios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atualização da legislação</li> <li>Atualização sobre os doç mças</li> </ul>
Material	<ul style="list-style-type: none"> <li>cartões</li> <li>cartilhas</li> <li>folders</li> <li>brônis</li> <li>blusas</li> <li>teguas</li> <li>chancelas</li> </ul>	Áudio / Visual

Público Alvo	Família	Externistas
Nº	70.800	200
Mudanças Esperadas	Cobrar dos produtores que eles vacinem.	Passar a assumir o controle da brucelose em suas atividades.
Meios	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Palestras</li> <li>- Dia de campo</li> <li>- teatro</li> <li>- rádio</li> <li>- escolas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões</li> <li>- seminários</li> <li>- Palestras</li> </ul>
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prevenção</li> <li>- Zoonose</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aspectos gerais da doença e seu controle.</li> <li>- <sup>vacinação</sup> papel do externista</li> </ul>
Material	<ul style="list-style-type: none"> <li>- cartilhas</li> <li>- fantoches</li> <li>- áudio visual</li> <li>- revistas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Áudio visual</li> <li>- apostilas</li> </ul>

# Estado do Goiás

Público Alvo: PRODUTOR

Número: 123.000

MUDANÇAS:

e A DEFESA

- 1- PRODUTOR CUMpra A LEGISLAÇÃO
- 2- QUE OS PRODUTORES SEJAM ATEND.
- 3- QUE OS CADASTROS SEJAM ATUALIZ.
- 4- AUMENTAR O ÍNDICE VACINAÇÃO

MEIOS:

PALESTRAS, VEICULAÇÃO EM MEIOS DE COMUNICAÇÃO, MATERIAL ESCRITO (EDUCATIVO)

CONTEÚDO:

LEGISLAÇÃO ESTADUAL E FEDERAL.

ESCLARECIMENTO SOBRE BARE - LOSE E TUBERCULOSE.

MATERIAL → "DATA-SHOWS",  
COMPUTADORES PORTÁTEIS,  
BONES, CAMISETAS, "FOLDERS"  
CARTAZES, CARTILHAS,



Público Alvo: VET + VACINADORES  
CADASTRADOS (4)

Numero: 4.000

MUDANÇAS: MED. VET e VACINADORES  
ACESSÍVEIS AOS PRODUTORES.

MEIOS: REUNIÕES e PALESTRAS

CONTEÚDO: LEGISLAÇÃO FEDERAL  
e ESTADUAL

MATERIAL: CARTILHA TÉCNICA

Público Alvo: REPRESENTANTES  
DE DIVERSOS SETORES.

— MINIST. PÚBLICO

— GESTORES MUNICIPAIS.

NÚMERO: 600

MUDANÇAS ESPERADAS:

ASS COLABORAÇÃO NA APLICAÇÃO  
DA LEGISLAÇÃO.

MEIOS: REUNIÕES E PALESTRAS

CONTEÚDO: LEGISLAÇÕES ESTADUAL E  
FEDERAL E ESCLAR. DOENÇAS.



MATERIAL - CARTILHA SOBRE  
BRUCELOSE e TUBERCULOSE.  
CÓPIA DAS LEGISLAÇÕES  
ESTADUAL e FEDERAL.

---

REUNIR AS  
CÓPIAS

Publicação A: Latic / FRIGOR.

Número: 348 / 116

Mud. Esp: EXIGÊNCIA DOS FORNE-  
CEDORES A VACINAÇÃO DAS BOVINAS

Meios: REUNIÕES, PALESTRAS e  
FISCALIZAÇÕES.

Conteúdo: Legis. EST. e FED.

MATERIAL: cópia...

# Grupo

## Rondônia

# EDUCAÇÃO SANITÁRIA: ESTRATÉGIA

Publico Alvo	Produtores (PEQUENOS)	ALUNOS / EDUCADORES ENSINO FUNDAMENTAL MEDIO e SUPERIOR	VETERINÁRIOS E AGRICULTORES
nº	60.000 (Aproximada/)	156 escolas	3.000
Mudanças	Vacinar e Declarar	MULTIPLICADOR FATOR DE MUDANÇA (FAMILIA e COMUN.)	MULTIPLIC. e Exemplos das Normas do PECEBT
Meios	Midia (Tve Rad Jornal, Revista <del>Revista</del> Palestras, reuniões <del>visitas</del> )	PALESTRAS SEMINÁRIOS	IDEM
Conteúdos	ZOONOSE PREJUÍZOS PREVENÇÃO BENEFÍCIOS LEGISLAÇÃO	IDEM	IDEM
Material Usado	CARTAZES FOLDERES CHAVEIROS BONES AUDIO VISUAL	IDEM + CARTILHAS	IDEM



# EDUCAÇÃO SANITÁRIA: ESTRATÉGIA

PÚBLICO ALVO	AGENTES SAÚDE	COMISSÕES MUNICIPAIS (DE SAN)
NÚMERO	150 UBS (PSEURAS)	52 COMUSAs
MUDANÇAS	CONHECER INTERAGIR MULTIPLICAR	IDEM
MEIOS	PALESTRAS REUNIÕES VISITAS	REUNIÕES PALESTRAS
CONTEÚDOS <small>SAÚDE PÚBLICA } LEGISLAÇÃO }</small>	ZONOSE PREJUÍZOS PREVENÇÃO BENEFÍCIOS	IDEM
MATERIAL UTILIZADO	CARTAZES FOLDERES CHAVEIROS BONÉS AUDIO-VISUAL	IDEM

# EDUCAÇÃO SANITÁRIA

PÚBLICO ALVO	PODER LEGISLATIVO	PODER MP EXECUTIVO
NÚMERO	53	12 COMARCAS
MUDANÇAS	CONHECER ELABORAÇÃO E APROV. LEIS	CONHECER TAC
MEIOS	REUNIÕES	REUNIÕES
CONTEÚDOS	ZOONOSE LEGISLAÇÃO	ZOONOSE LEGISLAÇÃO
MATERIAL UTILIZADO	AUDIO-VISUAL FOLDERES RELATÓRIO TÉCNICO	AUDIO-VISUAL FOLDERES *DENÚNCIAS

# Projetos de Educação Sanitária

Cada grupo selecionou um público alvo para elaborar um Plano de Projeto de Educação Sanitária para esse público

# Elementos para Elaboração Plano do Projeto de Educação Sanitária Grupo - Maranhão

Foco:  
PECEBT – Produtores



Maranhão
Secretaria
Órgão

## Educação Sanitária Aplicada ao PECEBT

### Plano do Projeto de Educação Sanitária para Produtores

Versão	Modificação	Data	Elaboração	Aprovação
Versão 0				

# Equipe de Elaboração

Nome	Origem
Daniele da Costa	IDAF - ES
Hario Takatani	CODESAV- AM
Antônio Maia Neto	ABAD- BA
José Hilton Ferro Barros	ADEAL - AL
Ana Claudia Mello Groeff	SEAPPA - RS
Cícero Emerson Moreira de Oliveira	ADAGRI - CE
Sonizethe Silva Santana	AGEDE - MA

# Plano Anual de Trabalho PECEBT: Foco em Vacinação

	Item	Indicador	Metas 2009	Ações	Custos
Propósito do Programa	Elevar índice de cobertura vacinal	Índice vacinal (10%)	30%		
		Comercialização de doses (40%)	60%		
Produtos	Produtores conscientizados	Comprovação da vacina (10%)	30%		
	Acesso a veterinários	Agentes Vacinadores cadastrados (10)	217 (1/município)		
	Lei aplicada	Emissão de GTA com comprovação da vacinação (Trânsito intra - 0)	80%		
	Cadastro adequado	Comprovação da vacinação (10%)	30%		
Atividades Rotineiras	Ampliar divulgação	Eventos realizados	4 eventos/regional	Palestras/dia de campo/material impresso/inserção mídia	
	Ampliar acesso a veterinários	Nº de méd. vet. Cadastrados Nº de agentes vacinadores	217 (1/mun.) 217	Ampliar nº. de cadastrados Implantar os agentes vacinadores	
	Acompanhar emissão de GTA	Nº. de GTAs com registro de vacinação	80%	Auditorias nas UVLs	
	Atualizar cadastro	Nº. de cadastros com vacinação declarada	30%	Padronização procedimentos/ Auditoria na UVL	
Projetos Estruturantes	Estruturar a conscientização dos produtores	Projeto implantado	1 projeto	Implantar projeto educação sanitária	

# Desenho do Projeto:

## Situação Atual

Grande número de produtores que desconhecem e/ou não estão sensibilizados sobre o Programa e que não vacinam contra brucelose.

1

## Interessados Expectativas <sup>3</sup>

Produtores Rurais  
O que ele vai ganhar com isso?

## Situação Desejada

Produtores informados, conscientizados e que vacinam contra brucelose.

### Estratégia

- Levantar os aspectos sócio, econômico, social e cultural;
- Conscientizar e preparar os servidores que atuam diretamente com os produtores rurais;
- Adequar os meios de divulgação com a escolaridade;
- Capacitar agentes multiplicadores e utilizar meios de comunicação de longo alcance.

4

### Entregas

- Diagnóstico Educativo/Sanitário;
- Treinamento e supervisão de servidores;
- Dia de campo, reuniões com líderes comunitários e palestras;
- Reuniões e palestras com agentes multiplicadores, curso de formação de agentes vacinadores e programas de rádio.

5

2

# Estrutura Analítica do Projeto: Educação Sanitária para Produtores

61

## Educação Sanitária para Produtores com foco no PECEBT

<b>Diagnóstico Educativo Sanitário</b>	<b>Treinamento de servidores</b>	<b>Eventos Educativos para Produtores</b>	<b>Mobilização dos agentes multiplicadores (extensionistas, líderes comunitários)</b>
Elaborar questionário	Preparar treinamento	Reunir com coordenadores regionais	Elaborar programação com regionais
Definir amostra onde será realizado o diagnóstico	Elaborar programação com as regionais	Programar os eventos por comunidade	Preparar o evento
Preparar a equipe	Realizar treinamento	Providenciar alimentação e brindes	Mobilizar os agentes
Coletar dados		Mobilizar produtores	Realizar reuniões
Analisar resultados		Realizar eventos educativos	Entregar os materiais
Elaborar relatórios		Elaborar relatório dos eventos	

# Cronograma do Projeto:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Compromissos (Programa e Projeto)												

# Estrutura Organizacional do projeto:

Participante (Pessoa ou Organização)	Área	Atribuição no programa	Oficialização

# Cronograma Financeiro:

## Plurianual

		Total	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4
Usos	Investimento					
	Custeio					
	Total usos					
Fontes	Tesouro					
	Convênios/Financ.					
	Total Fontes					

## PlurianualAnual

		Total	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Usos	Investimento													
	Custeio													
	Total usos													
Fontes	Tesouro													
	Convên/Financ.													
	Total Fontes													



# **Elementos para Elaboração Plano do Projeto de Educação Sanitária Grupo - Goiás**

**Foco:**

**PECEBT – Público Alvo Selecionado: Judiciário e  
Autoridades Municipais**

GOIÁS
Órgão

## Educação Sanitária Aplicada ao PECEBT

### Plano do Projeto de Educação Sanitária para Autoridades

Versão	Modificação	Data	Elaboração	Aprovação
Versão 0		06/11/2009		

# Equipe de Elaboração

Nome	Origem
ANDRIA MARIA GÓES NEGRÃO	PARÁ
BENEDITO BARBOSA SOUSA	PIAUI
CARLA GIOVANNA N. DE FARIAS L. COELHO	GOIÁS
DANIELLY B. AVELINO	RIO GRANDE DO NORTE
IMARA NATALLI CHAGAS	GOIÁS
JOÃO CARLOS MAIA DE BRITO	PERNAMBUCO
JOSÉ ANTONIO VILLAC DE FARIA	RORAIMA
MARIZA KOLODA	PARANÁ

# Plano Anual de Trabalho PECEBT: Foco Ampliar Vacinação

	Item	Indicador	Metas 2010	Ações	Custos
Propósito do Programa	Elevar índice de cobertura vacinal	Fêmeas vacinadas	75%		
		Comercialização de vacinas	1.500.000 doses		
Produtos	Produtores conscientizados	Comprovação da vacinação	75%		
	Acesso a veterinários	Número de veterinários e vacinadores cadastrados	150 veterinários 300 vacinadores		
	Lei aplicada	Número de notificações	246		
	Cadastro adequado	Número de cadastros	100%		
Atividades Rotineiras	Ampliar divulgação	Número de eventos realizados	85	Realizar de 1 evento em cada UVL	
	Ampliar acesso a veterinários	Número de atestados apresentados	75%	Incrementar as fiscalizações	
	Acompanhar emissão de GTA	GTA's emitidas	↑ de 10%	Capacitar emissores de GTA	
	Atualizar cadastro	Número de cadastros atualizados	100%	Atualizar na comprovação de vacinação anti-aftosa	
Projetos Estruturantes	Estruturar a conscientização dos produtores	Projetos implantados	6 projetos	Elaborar projetos de interesse da área (PECEBT)	

CS-CE

# Desenho do Projeto: Educação Sanitária para Autoridades

Interessados  
Expectativas <sup>3</sup>

Situação  
Atual

FALTA DE CONHECIMENTO DAS AUTORIDADES (MP, PM e JZ) QUANTO A BRUCELOSE E TUBERCULOSE, SUAS CONSEQUÊNCIAS E LEGISLAÇÃO.

AUTORIDADES: MINISTÉRIO PÚBLICO, PREFEITOS e JUÍZES.  
- RESPALDO TECNICO PARA APLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO VIGENTE (PECEBT/PNCEBT).

Situação  
Desejada

AUTORIDADES CONSCIENTES E ATUANTES NA APLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO.

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA.

**Estratégia**

**Entregas**

EXECUTAR O TRABALHO REGIONALIZADO COM FOCO NAS ASSOCIAÇÕES (MP, PM e JZ).

ASSEGURAR QUE AS REGIONAIS TENHAM CONDIÇÕES DE CUMPRIR O SEU PAPEL.

-REUNIÕES ENTRE O SERVIÇO OFICIAL DE DEFESA E AS AUTORIDADES (MP, PM e JZ).  
-ENTREGA DE CARTILHAS TÉCNICAS E DE CÓPIAS DOS PROGRAMAS.  
-ENTREGA DE MATERIAL AUDIO-VISUAL.  
-PALESTRAS INFORMATIVAS NAS ASSOCIAÇÕES.

1

4

5

2

# Estrutura Analítica do Projeto:

<b>Educação Sanitária em Apoio ao PECBT - Autoridades</b>			
<b>Reuniões Serviço de Defesa e Autoridades</b>	<b>Cartilha técnica e Legislação do PECEBT</b>	<b>Material audio-visual</b>	<b>Palestras nas associações</b>
Solicitar agendamento (ofício)	Realizar reunião Educação Sanitária e coordenação do PECEBT	Realizar reunião Educação Sanitária e coordenação do PECEBT	Agendar reuniões da Agência com as autoridades (via associações)
Realizar reuniões	Estabelecer modelo	Estabelecer modelo	Definir conteúdo
	Solicitar recursos	Solicitar recursos	Definir palestrantes
	Enviar a editoração	Enviar a editoração	Formatar palestras
	Realizar as análises e correções	Realizar as análises e correções	Realizar palestras
	Enviar para a gráfica	Enviar para produção	
	Distribuir cartilhas	Distribuir material	

# Cronograma do Projeto:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Compromissos (Programa e Projeto)												

# Estrutura Organizacional do Programa:

Participante (Pessoa ou Organização)	Área	Atribuição no programa	Oficialização



# Cronograma Financeiro:

## Plurianual

		Total	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4
Usos	Investimento					
	Custeio					
	Total usos					
Fontes	Tesouro					
	Convênios/Financ.					
	Total Fontes					

## PlurianualAnual

		Total	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Usos	Investimento													
	Custeio													
	Total usos													
Fontes	Tesouro													
	Convên/Financ.													
	Total Fontes													

# Elementos para Elaboração Plano do Projeto de Educação Sanitária Grupo - Rondônia

Foco:  
PECEBT – Agentes de Saúde

Estado: Rondônia
Secretaria
Órgão : IDARON

Educação Sanitária Aplicada ao PNCEBT  
Aos Profissionais da Área da Saúde (Agentes Comunitários de Saúde)

Plano do Projeto

Versão	Modificação	Data	Elaboração	Aprovação
Versão 0				

# Equipe de Elaboração

Nome	Origem
Fabiano Benites Vendrame	IDARON – RO
Karina Diniz Baumgarten	CIDASC – SC
Marilene Nesso	ADAPEC – TO
Francisco Ferreira	IDAF – AC
Rosa Maria Antunes	SEAPPA – RJ
Luciana Acioli Pereira	SEAPPA – RJ
Luiz Emanuel Cavalcante	EMDAGRO – SE
Inácio José Clementino	SEDAP – PB

# Plano Anual do PECEBT: Foco em Vacinação

	Item	Indicador	Metas 2009	Ações	Custos
Propósito do Programa	Elevar índice de cobertura vacinal	80%	99%		
Produtos	Produtores conscientizados	Declaração entregue	100% de declarações efetuadas		
	Acesso a veterinários				
	Lei aplicada	Número de Notificações	Aumento em 25%		
	Cadastro adequado	Atualização	100%		
Atividades Rotineiras	Ampliar divulgação	N de eventos educativos	Aumentar em 50%	Inserções em rádios, TV, jornais, Palestras, reuniões com produtores / associações	
	Ampliar acesso a veterinários	Presença de Médicos Veterinários oficiais	Vacinação oficial nas áreas isoladas	Envio de Méd. Vet. Of. As áreas isoladas	
Projetos Estruturantes	Estruturar a conscientização dos produtores	Projeto educativo específico para brucelose	Projeto educativo Implantado	Elaborar, Implantar e avaliar o projeto educativo para Vacinação	
	Melhorar o Sistema informatizado	Planilha de inadimplentes em brucelose	Filtro gerado	Gerar filtro para relação nominal de inadimplentes	

# Desenho do Projeto:

Interessados  
Expectativas **3**

## Situação Atual

Agentes de Saúde (PSF)

- Desinformação sobre a brucelose como uma zoonose

- Falta de integração entre os serviços (saúde humana x saúde animal)

1

- 1 – **Comunidade em Geral** – melhoria no atendimento na rede pública de saúde;
- 2 – **Serviço Oficial** – capacitar e sensibilizar os agentes de saúde;
  - diminuir o impacto da doença em Saúde Pública;
  - aumentar a oferta de produtos com baixo risco sanitário;
- 3 – **Agente de Saúde** – estar capacitado a prestar atendimento à comunidade e cooperar com o serviço veterinário oficial ou será mais um trabalho sem importância e sem remuneração????

## Estratégia

- Estudo da situação real das regiões a serem trabalhadas ;
- Sensibilização das chefias das unidades de saúde (estadual e municipal) quanto ao risco da doença na população humana na região a ser trabalhada.

4

## Entregas

- Execução de reuniões com as chefias da área de saúde;
- Execução de capacitações com os agentes comunitários de saúde ;

5

## Situação Desejada

Agentes de saúde capacitados, conscientizados, sensibilizados e aptos a serem multiplicadores e cooperadores do PNCEBT.

2

# Estrutura Analítica do Projeto (EAP):

<b>Educação Sanitária para Agentes Comunitários de Saúde</b>	
<b>Reuniões SES/SMS</b>	<b>Capacitação dos agentes de saúde</b>
Elaborar e encaminhar ofício solicitando agendamento de reunião	Definir grupos
Preparar dados epidemiológicos	Elaborar conteúdo programático
Preparar materiais didáticos	Capacitar grupos
Realizar reuniões	Repassar materiais
Avaliar reuniões	

# Cronograma do Projeto: Educação Sanitária para Agentes de Saúde <sup>80</sup>

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Compromissos (Programa e Projeto)												



# Estrutura Organizacional do Projeto:

Participante (Pessoa ou Organização)	Área	Atribuição no programa	Oficialização

# Cronograma Financeiro:

## Plurianual

		Total	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4
Usos	Investimento					
	Custeio					
	Total usos					
Fontes	Tesouro					
	Convênios/Financ.					
	Total Fontes					

## PlurianualAnual

		Total	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Usos	Investimento													
	Custeio													
	Total usos													
Fontes	Tesouro													
	Convên/Financ.													
	Total Fontes													

# Próximas Etapas Sugeridas

- Revisar material produzido
- Reunir sua equipe
- Escolher um público alvo
- Completar o Plano do Projeto:
  - Revisar Plano Inicial
  - Revisar EAP
  - Designar responsáveis
  - Elaborar cronograma
  - Elaborar planilhas de custos